



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021**

### **OCORRÊNCIAS VIOLENTAS NAS RELAÇÕES AFETIVO-SEXUAIS DE JOVENS ESTUDANTES DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA.**

**Rafael André Pacheco<sup>1</sup>; Maria Conceição Oliveira Costa<sup>2</sup>; Jamilly de Oliveira  
Musse<sup>3</sup> e Claudiana Bomfim de Almeida Santos<sup>4</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [rafaelndreraf@gmail.com](mailto:rafaelndreraf@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [oliveiramco69@gmail.com](mailto:oliveiramco69@gmail.com)
3. Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência - NNEPA, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [musse\\_jo@hotmail.com](mailto:musse_jo@hotmail.com)
4. Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência - NNEPA, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [claudianabonfim2010@hotmail.com](mailto:claudianabonfim2010@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência; adolescentes; jovens.

#### **INTRODUÇÃO**

A adolescência é uma fase de grande vulnerabilidade social onde as primeiras experiências amorosas são formadas bem como a construção da sua identidade e personalidade, o que faz dela um período crítico que requer um olhar e políticas particulares (COSTA; MIRANDA, 2020) A violência nas relações afetivo-sexuais entre adolescentes é vista como problema social e de saúde pública, sendo muito abordada nos estudos internacionais, entretanto, no âmbito nacional, a produção científica sobre o tema é limitada necessitando de novas pesquisas que contribuam para o seu entendimento (BRANCAGLIONI; FONSECA, 2016; CARNEIRO *et al.*, 2019).

O presente estudo teve como objetivos investigar o posicionamento de adolescentes e adultos jovens em relação aos conflitos e desavenças vivenciados, por casais hetero e homossexuais; estimar a frequência desses posicionamentos e investigar associações segundo o sexo, escolaridade, faixa etária e orientação sexual.

#### **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de corte transversal e de abordagem quantitativa. Para o presente estudo, optou-se pela aplicação individual do Inquérito “Percurso Amoroso de Jovens”, o qual foi adaptado e validado para contexto nacional pela equipe do NNEPA, sendo selecionados 1.353 adolescentes e adultos jovens. Desse modo, os critérios de inclusão foram: ser adolescente ou adulto jovem, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 24 anos, matriculados nas escolas públicas de ensino do município de Feira de Santana – BA e estar presentes na escola no período da coleta de dados. O banco de dados foi digitado no programa

EpiData Software versão 3.0 e analisados no *Statistical Package for the Sciences* (SPSS). Para as análises bivariadas entre desfecho e exposição foram calculadas pelo teste Qui-quadrado de Pearson ( $\chi^2$ ), adotando-se Intervalos de Confiança (IC) de 95% e p-valor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil sociodemográfico (tabela 1), as proporções de estudantes que participaram da pesquisa e que se afirmaram feminino ou masculino foram equitativas, mais da metade relataram nível de escolaridade de ensino médio ou profissionalizante, a maioria (79%) encontravam-se na faixa de 15 a 19 anos e se autodeclarou pardo (85%); 70% deles declarou com a orientação heterossexual.

**Tabela 1.** Perfil sociodemográfico dos estudantes do ensino público do município de Feira de Santana – BA, matriculados no ano letivo de 2018.

Variáveis		N	%
Sexo	Feminino	765	50,5
	Masculino	750	49,5
Faixa Etária	15 a 19 anos	1.192	79,2
	20 a 24 anos	313	20,8
Escolaridade	Ensino Fundamental I ou II	664	44,4
	Ensino Médio ou Profissionalizante	791	52,9
	Outros <sup>1</sup>	40	2,7
Cor da pele	Branca	196	13,2
	Parda ou Negra	1.260	85,0
	Outras <sup>2</sup>	27	1,8
Orientação Sexual	Heterossexual	742	73,6
	Minorias Sexuais <sup>3</sup>	266	26,4

<sup>1</sup>CPA(séries do ensino médio condensadas) ou EJA (Educação de Jovens e Adultos)

<sup>2</sup>Índio ou amarelo

<sup>3</sup>Homo e bissexuais

A Tabela 2 (parte A) apresenta a análise do posicionamento de estudantes acerca dos conflitos e agressões nos relacionamentos afetivo-sexuais de casais hetero e homossexuais, segundo o sexo (auto classificado). Para os casais heterossexuais, verificou-se resultados significantes, com grupo masculino e feminino apontando as opiniões diferentes. A análise da Tabela 2, parte B, acerca do posicionamento dos jovens sobre a mesma temática, dessa vez entre casais homossexuais (masculino ou feminino), constatou-se que, em todos os questionamentos foi observado diferenças estatísticas de posicionamentos entre os sexos (autorreferidos), com associações significantes.

**Tabela 2.** A e B: Posicionamento dos estudantes do ensino público do município de Feira de Santana – BA, matriculados no ano letivo de 2018, acerca dos conflitos e agressões nos relacionamentos afetivo-sexuais de casais hetero (2A) e homossexuais (2B) segundo o sexo dos estudantes.

Variáveis		Masculino		Feminino		p-Valor
		N	%	N	%	
<b>Casal Heterossexual (2A) (1 Rapaz e 1 Garota)</b>						
O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas da garota.	Discordo	580	82,4	577	77,4	0,019*
	Concordo	124	17,6	168	22,6	
	Discordo	668	94,4	714	97,7	0,001*

A garota merece, às vezes, levar uns tapas do rapaz.	Concordo	40	5,6	17	2,3	
É correto o rapaz bater se a garota bate primeiro.	Discordo	613	87,4	678	92,5	0,001*
	Concordo	88	12,6	55	7,5	
É correto a garota bater se o rapaz bate primeiro.	Discordo	552	79,0	561	77,7	0,562
	Concordo	147	21,0	161	22,3	
É aceitável que um rapaz dê um tapa na garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo.	Discordo	638	90,9	704	95,5	0,000*
	Concordo	64	9,1	33	4,5	
É aceitável que uma garota dê um tapa no rapaz para que ele pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.	Discordo	574	82,7	626	86,2	0,067
	Concordo	120	17,3	100	13,8	
<b>Casal Homossexual (2B) (2 Rapazes ou 2 Garotas)</b>						
O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas do outro rapaz.	Discordo	560	85,5	668	94,4	0,000*
	Concordo	95	14,5	40	5,6	
A garota merece, às vezes, levar uns tapas da outra garota.	Discordo	573	88,0	664	94,7	0,000*
	Concordo	78	12,0	37	5,3	
É correto o rapaz bater se o outro rapaz bate primeiro.	Discordo	538	82,8	634	89,5	0,000*
	Concordo	112	17,2	74	10,5	
É correto a garota bater se a outra garota bate primeiro.	Discordo	538	82,9	618	88,0	0,007*
	Concordo	111	17,1	84	12,0	
É aceitável que um rapaz dê um tapa no outro rapaz para que ele pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo.	Discordo	565	87,2	661	93,1	0,000*
	Concordo	83	12,8	49	6,9	
É aceitável que uma garota dê um tapa em outra garota para que ela pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.	Discordo	571	88,3	655	92,4	0,001*
	Concordo	76	11,7	54	7,6	

\*Resultados estatisticamente significantes ao nível de p-valor<0,05

As análises dos questionamentos sobre o posicionamento dos estudantes acerca dos conflitos e agressões nos relacionamentos afetivo-sexuais de casais hetero e homossexuais, segundo orientação sexual estão apresentados na Tabela. 3 e não apresentaram resultados significantes.

**Tabela 3.** Posicionamento dos estudantes do ensino público do município de Feira de Santana – BA, matriculados no ano letivo de 2018, acerca dos conflitos e agressões nos relacionamentos afetivo-sexuais de casais hetero e homossexuais, segundo orientação sexual.

Variáveis		Heterossexual		Minorias Sexuais <sup>1</sup>		p-Valor
		N	%	N	%	
<b>Casal Heterossexual (1 Rapaz e 1 Garota)</b>						
O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas da garota.	Discordo	577	74,3	200	25,7	0,940
	Concordo	148	74,0	52	26,0	
A garota merece, às vezes, levar uns tapas do rapaz.	Discordo	695	74,5	238	25,5	0,123
	Concordo	22	62,9	13	37,1	
É correto o rapaz bater se a garota bate primeiro.	Discordo	584	74,0	205	26,0	0,814
	Concordo	96	75,0	32	25,0	
É correto a garota bater se o rapaz bate primeiro.	Discordo	548	74,3	190	25,7	0,804
	Concordo	163	73,4	59	26,6	
É aceitável que um rapaz dê um tapa na garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo.	Discordo	672	74,3	233	25,7	0,784
	Concordo	48	72,7	18	27,3	
	Discordo	599	73,1	220	26,9	0,128

É aceitável que uma garota dê um tapa no rapaz para que ele pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.	Concordo	114	79,2	30	20,8	
<b>Casal Homossexual (Rapazes ou 2 Garotas)</b>						
O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas do outro rapaz.	Discordo	608	74,1	212	25,9	0,805
	Concordo	73	73,0	27	27,0	
A garota merece, às vezes, levar uns tapas da outra garota.	Discordo	627	74,6	213	25,4	0,164
	Concordo	54	67,5	26	32,5	
É correto o rapaz bater se o outro rapaz bate primeiro.	Discordo	584	74,0	205	26,0	0,814
	Concordo	96	75,0	31	25,0	
É correto a garota bater se a outra garota bate primeiro.	Discordo	577	74,0	203	26,0	0,981
	Concordo	100	74,1	35	25,9	
É aceitável que um rapaz dê um tapa no outro rapaz para que ele pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo.	Discordo	618	74,7	209	25,3	0,330
	Concordo	63	70,0	27	30,0	
É aceitável que uma garota dê um tapa em outra garota para que ela pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.	Discordo	615	74,6	209	25,4	0,225
	Concordo	64	68,8	29	31,2	

<sup>1</sup>Homo e bissexuais

Nenhuma associação estatisticamente significativa ao nível de p-valor<0,05

Os achados mostraram que as características sociodemográficas possuem associação com a violência por parceiro (a) íntimo (a). Borges *et al.* (2020) trazem que o fato de os adolescentes vivenciarem mais relacionamentos íntimos na fase final da adolescência pode justificar o maior uso de táticas violentas na resolução de conflitos.

Os dados da pesquisa sugerem que adolescentes e jovens adultos, tanto do sexo feminino como do masculino, praticam e sofrem violência nas suas relações de namoro, o que corrobora com estudos internacionais e nacionais (ESPINOBARROS-NAVA, MUÑOZ-PONCE, ROJAS-SOLÍS, 2018; BORGES *et al.* 2020). Ainda a respeito das opiniões, verificou-se que, tanto entre casais hetero quanto homossexuais, o grupo masculino se posicionou com maior proporção, comparado ao feminino, nos quesitos relacionados à violência física. Esses achados corroboram com estudo realizado por Oliveira *et al.* (2016).

Ao analisar a opinião dos jovens e adolescentes sobre reações violentas e normatização da violência entre parceiros íntimos, segundo orientação sexual, nenhuma associação estatisticamente significativa foi encontrada, sendo o posicionamento sobre as reações violentas semelhantes, tanto para os autorreferidos hetero como homossexuais, corroborando com estudos realizados por Moreira (2017) onde mostrou que os casais homossexuais reproduzem em si próprios alguns princípios dominantes assumindo papéis rígidos de gênero pautados em relações de poder, dominação e opressão frutos de uma cultura patriarcal, machista e falocêntrica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jovens que participaram da pesquisa apresentaram proporções equitativas de ambos os sexos; mais da metade com ensino médio ou profissionalizante; alta proporção do

ensino fundamental; a maioria encontrava-se na faixa de 15 a 19 anos; se autodeclarou pardo e declarou com orientação heterossexual.

O posicionamento de estudantes acerca dos conflitos e agressões nos relacionamentos afetivo-sexuais de casais hetero e homossexuais, segundo o sexo, apresentou diversidade de posicionamentos entre masculino e feminino.

## **REFERÊNCIAS**

- COSTA, F. B. S.; MIRANDA, C. E. S. Violência sexual e namoro: experiência de vitimização e impactos nos relacionamentos de adolescentes. *Acta Scientiarum*, v. 42, n. 1, pp. 1-9, 2020.
- BRANCAGLIONI, B. C. A.; FONSECA, R. M. G. S. Intimate partner violence in adolescence: an analysis of gender and generation. *Rev. Bras. Enferm.* v. 69, n. 5, pp. 946-955, 2016.
- CARNEIRO, J. B. et al. Violência nas relações amorosas: Comportamentos e atitudes na população universitária. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 27, 2019.
- BORGES, J. L. et al. Patterns of Perpetration and Perceptions of Teen Dating Violence. *Psico-USF*, v. 25, n. 2, pp. 235-245, 2020.
- ESPINOBARROS-NAVA, F.; MUÑOZ-PONCE, N. N.; ROJAS-SOLÍS, J. L. Co-ocurrencia de violencia en el noviazgo en una muestra de jóvenes mexicanos procedentes de zona rural. *Summa Psicológica UST*, v. 15, n. 2, pp. 154-161, 2018.
- OLIVEIRA, Q. B. M. et al. Violência Física Perpetrada por Ciúmes no Namoro de Adolescentes: Um recorte de Gênero em Dez Capitais Brasileiras. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 32, n. 3, pp. 1-12, 2016.
- MOREIRA, A. M. A Violência por Parceiro Íntimo (VPI) em casais homoafetivos masculino: visibilizando o fenômeno. Tese (Dissertação de mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Belo Horizonte, 2017.